

Os ensinamentos das testemunhas de Jeová: Uma revisão bibliográfica e documental narrativa

Álaze Gabriel do Breviário¹
Must University (EUA).
Universidade de São Paulo (SP).
Universidade Federal de Lavras (MG).

RESUMO

Como mais um movimento religioso neocristão, a organização religiosa das Testemunhas de Jeová possui ensinamentos e práticas exclusivistas, proselitistas, milenaristas, não criacionistas, não trinitaristas, politicamente neutras e dizem aceitar as descobertas científicas baseadas em evidências, sendo que na prática não o fazem. Este trabalho objetiva apresentar e dissertar sobre os principais ensinamentos das Testemunhas de Jeová, enquanto membro dessa organização religiosa, batizado há mais de 15 anos. Para tanto, realiza uma revisão bibliográfica e documental narrativa, sob o paradigma neoperspectivista giftedeano. Preenche a lacuna na literatura de Teologia e Ciência da Religião de que não existia ainda algum trabalho científico sobre as Testemunhas de Jeová produzido e publicado por alguém que pertence ou já pertenceu por muito tempo a essa entidade religiosa. Conclui que: seus ensinamentos partem de interpretação sobretudo literal das Escrituras Hebraico-Aramaicas e Gregas Cristãs (a Bíblia), com exceção para os simbolismos proféticos; seus conceitos como apostasia, *porneia*, namoro, amizade, espiritualidade, maturidade, *sexting*, abuso sexual precisam ser refinados à luz de pesquisas científicas, visto que a Bíblia não os explicita em inúmeros casos; essa comunidade religiosa precisa aprender a respeitar a Ciência e a comunidade científica como um todo, visto que não o fazem atualmente, acreditando entender da vida humana, do mundo e da verdade mais do que os cientistas; precisa implementar a meritocracia teocrática para a indicação, designação ou remoção de seus líderes, sendo prevalente hoje apenas a exigência de algumas qualificações espirituais, insuficientes para o cumprimento do ministério cristão em funções estratégicas.

Palavras-chave: Testemunhas de Jeová, Russelismo, Neocristianismo, Corpo governante, Torre de Vigia.

1 INTRODUÇÃO

A atual organização religiosa das Testemunhas de Jeová, conhecida por teólogos e cientistas da religião como um movimento religioso neocristão, teve seu advento por volta de 1870, com as publicações bíblicas de Charles Taze Russel, nos EUA (BARRA, 2010). Inicialmente denominada Sociedade Torre de Vigia de Tratados de Sião (*Zion's Watch Tower Tract Society*), fundada em 1881 e registrada legalmente no Estado de Pensilvânia (EUA) em 15 de dezembro de 1884, teve seu nome alterado em 1896 para Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (*Watch Tower Bible and Tract Society*). Em 1955 teve uma

¹ Mestrando em Administração, linha de pesquisa Finanças Corporativas Avançadas (Must University-2025). Cursando MBA em Tesouraria Corporativa (USP-2025). Cursando MBA em Gestão Tributária (USP-2025). Cursando pós em Uso Educacional da Internet (UFLA-2025). Especialista em Finanças e Controladoria (USP-2023). Especialista em Gestão Financeira UNINTER2022). Especialista em Docência e Pesquisa para o Ensino Superior (UNIMES-2015). Especialista em Finanças e Controladoria (UBC-2014). Bacharel em Ciências Contábeis (UNIMES-2019). Bacharelado em Estatística incompleto (UFSCar-2013-2017). Tecnólogo em Gestão de Negócios (UBC-2012). E-mail: alaze_p7sd8sin5@yahoo.com.br.



nova alteração nominal para Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados da Pensilvânia (*Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania*), tal como tem sido conhecida até o momento (BOTV, 2024).

As Testemunhas de Jeová são exclusivistas, proselitistas, não criacionistas, não trinitaristas, protestantes, milenaristas, e possuem ensinamentos, práticas, procedimentos teocráticos, ministério de pregação e ensino, totalmente próprios, diferentes de todas as demais denominações consideradas cristãs, porque acreditam ser sua interpretação bíblica totalmente coerente com a dos primeiros cristãos, e, portanto, “a verdade” (BARRA, 2010; BOTV, 2024).

Ao se pesquisar sobre as Testemunhas de Jeová em bases de dados mundiais como o Google Acadêmico, encontram-se muitos trabalhos científicos produzidos e publicados, mas nenhum por alguém que seja ou tenha sido Testemunha de Jeová (BARRA, 2010; BRITO *et al*, 2019). Esse será o primeiro trabalho científico produzido por uma fiel Testemunha de Jeová, batizada em 1/11/2008. Dentre os trabalhos publicados sobre elas, aqueles produzidos por acadêmicos das áreas de Educação e Educação Especial, são centrados na sua evangelização aos surdos, cegos e mudos; já aqueles produzidos por acadêmicos das áreas de Teologia e Ciências da Religião centralizam-se nos seus dogmas (BARRA, 2010; BRITO *et al*, 2019).

Partindo-se da onisciência e onipotência de um ser Criador, conclui-se dedutivamente, que existe uma verdade absoluta, mas como as próprias Escrituras Cristãs dizem, nas palavras do apóstolo Paulo à congregação de Roma, em Romanos 3:23, ‘todos pecaram e não atingem a glória de Deus’, mostrando que nós humanos somos muito limitados, pecadores, imperfeitos, e, como tais, jamais conseguimos compreender plenamente “a verdade”, ou as verdades absolutas, que somente o Deus Todo-Poderoso, e sua Corte Celestial, são capazes de compreender, por serem perfeitos.

Dito isto, levantam-se as seguintes questões-problema de pesquisa: Os ensinamentos das Testemunhas de Jeová são realmente “a verdade”? Ou elas estariam apenas alegando possuí-la para atrair membros, chamar a atenção para si próprias, enaltecê-las em relação a outros religiosos e não religiosos, ou dominar o mundo? Quem são os seus líderes, sejam eles anciãos, viajantes, betelitas, ou mesmo membros do seu Corpo Governante, para decidirem o que é certo ou errado, como, por exemplo, conceitos de porneia, sexting, pornografia, abuso sexual, apostasia, dentre outros, quando nem sempre as Escrituras Cristãs os explicitam? Por que não é tolerado aos seus membros questionar os seus líderes quanto a suas qualificações e conduta? Seriam os seus líderes, por acaso, uma espécie de semideuses, ou deuses encarnados?

Este artigo tem como objetivo apresentar e explicar os principais dogmas, ou ensinamentos, ou ainda doutrinas, bíblicas, das Testemunhas de Jeová, refinando-os com base no entendimento científico. Tem como objetivos específicos: a) Discutir a existência de uma verdade religiosa absoluta tal como afirma possuir as Testemunhas de Jeová; b) Discutir a hierarquia de conhecimentos, enfatizando a relação entre conhecimento religioso e científico; c) Expor coerências e incoerências dos ensinamentos das Testemunhas de Jeová à luz das



próprias Escrituras Hebraico-Aramaicas e Gregas Cristãs (a denominada Bíblia), e do conhecimento científico de algumas áreas, tais como Teologia, Ciências da Religião e Psicologia.

Este artigo está estruturado em cinco capítulos. Esse primeiro capítulo destina-se à sua Introdução, abordando sua temática, problematização, contexto histórico, questões-problema, objetivos e estrutura da pesquisa. O segundo capítulo aborda sucintamente as metodologias utilizadas. O terceiro, apresenta em 14 subtópicos os principais ensinamentos/doutrinas/dogmas das Testemunhas de Jeová, tecendo críticas construtivas sobre os mesmos. O quarto capítulo foi destinado para refutar 16 assertivas bíblicas infundadas de apóstatas provenientes de várias denominações cristãs, e com as quais eu tive de lidar e contra-argumentar já por mais de 15 anos desde meu batismo. O quinto capítulo foi destinado à apresentação das conclusões e considerações finais. E, em seguida, são apresentadas as Referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Como pilar epistemológico, utiliza o paradigma neoperspectivista giftedeano, que, em suma, prega a existência de uma verdade absoluta, concreta, pronta, acabada, objetiva, real, e de uma verdade subjetiva, parcial, incompleta, que nós humanos conseguimos alcançar no almejo de nossas capacidades cognitivas, intelectual, emocional, espiritual e social, mas sem alcançar a verdade absoluta (BREVIÁRIO, 2021, 2022).

Como pilar lógico, utiliza o método hipotético-dedutivo, partindo-se da hipótese que estudos exegéticos bem conduzidos, e com o auxílio de pesquisas científicas, são suficientes para refinar o entendimento bíblico (BREVIÁRIO, 2021, 2022).

Como pilar técnico, utiliza os procedimentos de um levantamento bibliográfico e documental narrativo, conhecido como porta de entrada de qualquer temática ou área do conhecimento; é simples de se fazer, embora para ser de qualidade exige tempo, esforço, e habilidades com o acesso a bases de dados, e com o tratamento dos dados coletados; mas é mais prática e muito menos onerosa do que as pesquisas observacionais participativas, como as pesquisas de campo, estudos de caso *in loco* ou *ex loco*, surveys, etc.. (BREVIÁRIO, 2021; RODRIGUES, 2007; SEVERINO, 2007; GIL, 1999; 2010).

3 PRINCIPAIS ENSINOS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Neste tópico, apresentam-se os principais ensinamentos disseminados pelas Testemunhas de Jeová ao redor do mundo, quais sejam:

3.1 O CORPO GOVERNANTE É O CANAL PRINCIPAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE DEUS E HUMANOS



A base bíblica utilizada pelas Testemunhas de Jeová para tal ensino é Mateus 24:45-47, onde Jesus disse que no tempo do fim, ou “últimos dias”, Ele designaria uma classe de pessoas para liderar a adoração verdadeira aqui na Terra, fornecendo-se o ‘alimento espiritual no tempo apropriado’, que inclui produção bíblica de qualidade, ajustes nos procedimentos teocráticos, construção e manutenção de seus templos (salões do Reino, filiais, congêneres, salões de congressos e assembleias, etc.), administração de seus recursos financeiros (donativos voluntários) e recursos tecnológicos (sites, *hardwares*, *softwares* como Hourglass, KHS, The Secrety e TSWIN). Essa classe ficou conhecida como “escravo fiel e prudente”, antigamente conhecida como “escravo fiel e discreto”.

O denominado Corpo Governante, composto atualmente por 9 membros, 43 ajudantes e 6 comissões (dos Coordenadores, do Pessoal, Editora, de Serviço, de Ensino e de Redação), é denominado "escravo fiel e prudente", na revista A Sentinela, de 15 de julho de 2013; essa equipe são os unguídos que fazem parte do Corpo Governante (BOTV, 2024; w13 15/7 pp. 20-25). Nessa edição, houve um ajuste no entendimento bíblico das Testemunhas de Jeová: foi explanado que o denominado “escravo fiel e prudente” é exata e tão somente o seu Corpo Governante, ao passo que os denominados “domésticos” são todos aqueles que são alimentados espiritualmente, incluindo os demais unguídos e aqueles que possuem a esperança de viver num Paraíso terrestre. Antes dessa publicação, acreditava-se que essa classe contemplava todos os unguídos, entendimento esse que fora refinado (Provérbios 4:18).

A existência de tal classe hoje na Organização de Jeová é tida pelas mesmas como prova de que Jesus, o cabeça da congregação (I Coríntios 11:3; Efésios 5:23), está, de fato, cumprindo sua promessa de alimentar adequadamente, no tempo certo, seus discípulos aqui na Terra. Por essa razão, as Testemunhas de Jeová defendem que sua saúde espiritual e sua relação com Jeová dependem desse canal (Mateus 4:4; João 17:3).

No Índice de Publicações, de 1991 a 2023, disponível na Biblioteca Online das Testemunhas de Jeová (BOTJ, 2024), procurando-se pelo termo “Corpo Governante” encontram-se todas as principais informações sobre essa classe, biografia de alguns de seus membros, suas atribuições, todas as suas publicações desde 1970 até o momento presente, procedimentos teocráticos, dentre outros assuntos do interesse dessa organização religiosa. Observa-se, entretanto, que grande parte dos seus procedimentos teocráticos só são publicados internamente em livros específicos para os anciãos, como o livro Pastorem o Rebanho de Deus, ou em cartas específicas trocaram entre o escritório mundial ou escritórios nacionais e seus representantes; as biografias constantes de 16 de seus membros antigos e de 9 membros atuais focam em sua trajetória religiosa, não abordando sua trajetória acadêmica, profissional e cívica; essa classe não publica seu currículo em bases de dados públicas, quer nacionais ou internacionais; e, de fato, não são cientistas nem superdotados, são seres humanos comuns como quaisquer outros.



Até aqui tudo bem. O grande problema é que tanto essa classe quanto todos os membros Testemunhas de Jeová acreditam que o Corpo Governante seja uma classe santa, “a voz de Jeová aqui na Terra”, como se seu entendimento fosse absoluto, acabado, pronto, irrefutável. Mas daí, enquanto cientista, filósofo da ciência, eu questiono: Se nem o conhecimento científico, que é o mais refinado e avançado conhecimento já existente, é absoluto, acabado, pronto e irrefutável, que entendimento é esse dessa classe religiosa para se acharem os portadores “da verdade bíblica absoluta”? Essa crença e ensino dos mesmos soa como soberba e, simultaneamente, pura ignorância, própria de leigos em conhecimento científico. O que falta para essa classe ajustar seus pensamentos é justamente formação acadêmica e profissional de ponta, e atendimento psicoterapêutico para minorarem o seu grau de grandiosidade, chegando a se enxergarem como seres humanos mortais, imperfeitos e pecadores, limitadíssimos como quaisquer outros. Quanto à sua conduta, não são santos, 100% certinhos, em nada; isso nenhum humano é, em religião alguma. Os membros do Corpo Governante até publicam matérias bíblicas lindas sobre a sua organização religiosa, mas não são transparentes o suficiente para relatarem publicamente os muitos escândalos, mundialmente documentados pela mídia global, dos casos de pedofilia e abuso sexual que envolveram seus membros; sem contar os muitos casos ocultos que a mídia não conseguiu acessar e documentar (MADALENO, 2019).

3.2 ENTENDIMENTOS SOBRE *PORNEÍ*A DO CORPO GOVERNANTE AO LONGO DO TEMPO

Como dito no subtópico anterior, é o Corpo Governante o responsável por fazer ajustes no entendimento bíblico das Testemunhas de Jeová, mesmo sem formação acadêmica e profissional compatível para tanto, porém aceitável por seus membros. Dito isto, apresenta-se aqui os ajustes realizados por essa classe no entendimento do que vem a ser a prática de “*porneía*”, ou imoralidade sexual, dita por Jesus (Mateus 5:32; Atos 15:29; Gálatas 5:19; Revelação 14:8; 17:2; 18:3), em ordem cronológica:

- 1957: A inseminação artificial é *porneía* (adultério) (BOTV, 2024; w57 1/7 pp. 143-156);
- 1957: Homossexualismo, lesbianismo e bestialidade não são *porneía* nem adultério (BOTV, 2024; w57 1/7 pp. 143-156);
- 1972: Homossexualismo e bestialidade novamente reafirmados como *porneía* (BOTV, 2024; w72 15/5 p. 319);
- 1975: Coito oral e anal dentro do arranjo marital são *porneía* (BOTV, 2024; w75 1/5 pp. 287-288);
- 1978: “*porneía* dentro do casamento” não possui “claras instruções bíblicas” (BOTV, 2024; w78 1/8 pp. 29-32);
- 1978: O Corpo Governante joga a culpa nos anciãos congregacionais por “policiarem” a vida sexual dos casados (BOTV, 2024; w78 1/8 pp. 29-32);



- 1978: Cabe ao cônjuge definir o sentido de *porneia* com base nas práticas lascivas e devassas de seu marido ou esposa (BOTV, 2024; w78 1/8 pp. 29-32);
- 1983: Sexo anal e oral voltam a ser pecados de desassociação, mas agora são “conduta desenfreada” (*aselgeia*) dentro do casamento (BOTV, 2024; w83 15/9 pp. 27-31);
- 1983: Sexo entre um humano e um animal são *porneia* (BOTV, 2024; w83 15/9 pp. 27-31);
- 1999: Carícias deliberadas nos órgãos sexuais de outrem são *porneia* (BOTV, 2024; w99 1/9 pp. 8-13);
- 2018: *Lap dancing*, ou dança sensual, é *porneia* (BOVT, 2024; w18 novembro pp. 23-27);
- 2021: “*porneia* pode acontecer mesmo que não haja contato com a pele, penetração ou orgasmo” - Livro Pastoreiem o Rebanho de Deus, capítulo 12.3.
- 2023: novos ajustes em 1/11/23, revelados apenas aos anciãos.

Diante de tantos ajustes no entendimento do Corpo Governante sobre o que vem a ser *porneia*, percebe-se um incessante e exacerbado esforço em se tentar decidir o que é certo ou errado quanto à imoralidade sexual, mesmo se sabendo que não há claras instruções bíblicas sobre o que é ou não aceitável quanto às práticas sexuais dentro do casamento. Ou seja, os membros do Corpo Governantes se acham deuses, santos, justos, 100% fidedignos a tal ponto.

Bem por essa razão que eles não conseguiram definir com coerência o que vem a ser sexting. No livro *Os Jovens Perguntam* (primeira versão), na página 24, afirma-se que sexting se refere à “prática de enviar mensagens, fotos ou vídeos sexualmente explícitos pelo celular”. Mas há muitos casos não condenados biblicamente em que é necessário conversar explicitamente sobre sexo, como em consultas ginecológicas, psicológicas ou psiquiátricas; em casos jurídicos (resolvidos no Judiciário) ou judicativos (resolvidos por meio de comissão judicativa na Organização de Jeová); com o(a) namorado(a) ou cônjuge; em visitas de pastoreio; em orientação sexual conduzidas por terapeuta, sexólogo, psicólogo, etc., mesmo sendo irmão ou irmã; enfim, são muitos casos biblicamente aceitos, mas que a Organização de Jeová coibe veementemente, oprimindo a sexualidade de seus membros, especialmente dos não casados (BOTV, 2024).

Casos à parte, filhos(as) de anciãos costumam ter regalias inclusive nessa questão moral/sexual: eu mesmo conheci irmãs que dirigem estudos bíblicos para homens, simplesmente por ser filha de ancião, enquanto a Organização de Jeová proíbe varões pregarem e ensinarem para mulheres e vice-versa, exceto quando for um líder (servo ministerial, ou equivalente, para cima) (BOTV, 2024).

E isso é apenas teoria (SOARES, 2022). E agora na prática, como é a vida sexual do Corpo Governante e das demais Testemunhas de Jeová? Será que no dia a dia elas respeitam os seus próprios ensinamentos sobre a imoralidade sexual? Eu conheci irmãos e irmãs nessa organização religiosa, de várias



localizações geográficas ao redor do mundo, que praticam sexting, pornografia, conjunção carnal e atos libidinosos, com vários outros membros ao mesmo tempo, com a autorização de anciãos, e não são punidos por isso. Enquanto os mais simples são penalizados, e, na vasta maioria dos casos, nem sabem dessas práticas dos mais “espertos”.

3.3 A MAIOR PARTE DA BÍBLIA É INTERPRETADA *IPSIS LITERIS*

Como Testemunha de Jeová por mais de 15 anos, tendo me familiarizado com todas as suas publicações bíblicas, tendo lido a Bíblia inteira mais de 10 vezes e a estudado de forma completa pelo menos 5 vezes nas reuniões congregacionais, posso afirmar que nem toda interpretação bíblica das Testemunhas de Jeová é literal, tal como afirma Barra (2010). Nos exemplos que ele citou sim, mas em textos como os de Revelação, repleto de simbolismos, em inúmeras visões de Ezequiel, Daniel, Isaías, Jeremias, e muitos outros profetas maiores e também os menores, a interpretação não é literal, é subjetiva, conotativa, interpretada de acordo com relatos paralelos, referências cruzadas e estudos adicionais, expostos nos apêndices e anexos da Tradução do Novo Mundo, e nas muitas publicações bíblicas disponível na Biblioteca Online da Torre de Vigia (BOTV, 2024).

Tirando esses casos, os demais são interpretados literalmente. Por exemplo, o processo criativo de Gênesis em seis períodos criativos nos quais Jeová e Jesus trabalharam em conjunto criando o céu, tudo o que nele existe, o Universo físico, a Terra, e tudo o que nela existe (Gênesis 1 e 2; BARRA, 2010; BOTV, 2024), e um período criativo, o sábado, em que destinaram ao descanso. Está correto o que Barra afirma quanto às Testemunhas de Jeová acreditarem que Ele sempre existiu (Salmos 90:2), isto é, não teve um começo, existe de ‘eternidade a eternidade’; que Ele é o Criador de tudo (Isaías 45:18; Atos 4:24); que Sua primeira criação foi seu próprio filho, Jesus (João 3:16; Revelação 3:14); que Jesus foi o mestre de obras, executando os planos criativos de seu Pai (BOTV, 2024:). Como não crêem em um processo criativo em sete dias literais de 24 horas, as Testemunhas de Jeová não são criacionistas; porém também não são evolucionistas, apesar de que as várias versões de Teoria da Evolução não afirmam diretamente que Deus inexistente, apenas afirma que as espécies se transformam, ou evoluem, de forma natural, lenta e gradual (princípio da seleção natural), e constata que homens e macacos possuem ancestrais em comum, hipóteses científicas que foram plenamente comprovadas (ALMEIDA; FALCÃO, 2010); desse modo, Darwin, renomado cientista ateu, não entra em detalhes de onde surgiram as leis naturais que transformam as espécies, podendo tais leis terem sido criadas e serem gerenciadas por Deus, tal como acredito.

Outros exemplos são várias profecias bíblicas, como a ascensão e queda de vários reinos e potências mundiais, relatadas e cumpridas literalmente; a questão do sangue, exposta em Levítico 17 e reafirmada em Atos 15: 22, 28, 29, também interpretada literalmente por não possuir margem para subjetividade em tais passagens bíblicas (BOTV, 2024: it-2 pp. 932-935).



3.4 A NATUREZA DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO

Enquanto na cristandade – catolicismo, protestantismo, mormonismo, espiritismo kardecista – e em religiões não cristãs como o hinduísmo acredita-se em uma trindade, ou seja, três deuses em uma só pessoa, as Testemunhas de Jeová pensam diferente. As religiões denominadas cristãs trinitaristas acreditam em um Deus Pai, em um Deus Filho e em um Deus Espírito Santo que, juntos, formam um Ser Supremo, o Criador de tudo (BARRA, 2010; BOTV, 2024: rs p. 397-p. 418).

Para as Testemunhas de Jeová, o Pai é uma pessoa, não carnal, mas sim espírito (João 4:24), que requer aos seus servos adorá-lo em espírito e verdade; Jesus, o seu Filho Unigênito (João 1:14; 3: 16-18; I João 4:9) e Primogênito (Revelação 3:14), é uma pessoa também, espírito antes de vir à Terra, carne e espírito enquanto humano na Terra, e novamente só espírito após sua ressurreição; já o Espírito Santo não é uma pessoa, pois várias passagens bíblicas confirmam que Ele age como uma força invisível (Lucas 1:35; Atos 1:8), uma energia vital, capaz de ajudar no processo criativo, tal como relatado nos primeiros capítulos de Gênesis, no cumprimento das profecias – ora inspirando, motivando, ensinando, mobilizando pessoas para realizar os propósitos divinos –, contribuiu na escrita bíblica (II Timóteo 3: 16; II Pedro 1:21), encheu 120 pessoas de sabedoria e poder no Pentecostes para falar em línguas e curar todos os tipos de patologias (Atos 1: 15; 2: 36). O Pai é maior que o Filho em poder, glória e sabedoria (João 14: 28), o Filho está e sempre estará sujeito à autoridade do Pai (I Coríntios 15), o Pai é seu cabeça (I Coríntios 11:3).

3.5 O RESGATE É O ÚNICO MEIO DE SALVAÇÃO DA HUMANIDADE

Como um preço pago para recuperar uma pessoa sequestrada, o resgate realizado por Jesus Cristo, ao morrer como humano, pagou o preço pecado original, libertando a humanidade da escravidão eterna do pecado e da morte (Salmos 49:7,8; Mateus 20:28; Efésios 1:7).

O resgate de Jesus preencheu três quesitos básicos de todo resgate, a saber: o pagamento, o livramento e a equivalência. Conforme dito em Perguntas Bíblicas Respondidas, disponível na Biblioteca Online da Torre de Vigia (ijwbq artigo 104):

Veja como esses três aspectos se aplicam ao resgate de Jesus Cristo.

Pagamento. A Bíblia diz que os cristãos foram “comprados por um preço”. (I Coríntios 6:20; 7:23) O preço foi o sangue de Jesus, que “comprou pessoas para Deus, de toda tribo, língua, povo e nação”. — Apocalipse 5:8,9.

Livramento. O sacrifício de Jesus torna possível o livramento do pecado. — I Coríntios 1:30; Colossenses 1:14; Hebreus 9:15.

Equivalência. O sacrifício de Jesus corresponde ao que Adão perdeu — uma vida humana perfeita. (I Coríntios 15:21, 22, 45, 46). A Bíblia diz: “Assim como por meio da desobediência de um só homem [Adão] muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um só [Jesus Cristo], muitos serão feitos justos.” (Romanos 5:19) Esse texto explica como a morte de um único homem pagou o resgate de muitos pecadores. Assim, o sacrifício de Jesus é um “resgate correspondente”. Todos os que fazem o que é necessário podem receber os benefícios desse sacrifício. — I Timóteo 2:5, 6.



(adaptações minhas)

Na Tradução Almeida, revista e corrigida, o termo resgate é transliterado “preço de redenção”, em I Timóteo 2:6 (BOTV, 2024).

3.6 MARIA É MÃE DE JESUS, PORÉM NÃO É SANTIFICADA NEM CANONIZADA COMO NO CATOLICISMO

As Testemunhas de Jeová reconhecem o devido papel de Maria, mãe de Jesus, no propósito salvívico divino (BOTV, 2024), tanto é que muitas são as publicações bíblicas sobre a mesma disponível em seus sites organizacionais (it-2 pp. 303-307).

Dentre as seis Marias mencionadas na Bíblia, essa é sem dúvida a principal do ponto de vista do Nosso Pai Resgatador, porém ela também não é santa, em sentido absoluto, pleno, nem perfeita, como as demais Marias citadas, como também a inteira raça humana não o é. Pode ser considerada santa, como os demais cristãos e cristãs em sentido relativo, como uma pessoa relativamente pura em sentido moral e espiritual, pessoa temente a Jeová, obediente e submissa às suas orientações (it-2 pp. 962-963), porém imperfeita, sujeita a erros, falhas e, às vezes, até a malícias como quaisquer seres humanos.

3.7 INEXISTE CLASSE CRERICAL NA ORGANIZAÇÃO DE JEOVÁ

Realmente, não há a divisão entre clérigos e leigos na organização religiosa das Testemunhas de Jeová assim como existe na Igreja Católica Apostólica Romana (BOTV, 2024; BARRA, 2010). Barra (2010) tenta enxergar uma organização não hierarquizada entre os pregadores Testemunhas de Jeová, porém, como membro dessa entidade há mais de 15 anos, posso afirmar que existe hierarquia sim. Conhecimento, habilidades e experiência suficiente para ser ancião congregacional e pioneiro regular, dá para perceber que tenho de sobra, mas nunca me deixaram alcançar esses privilégios, acusando-me de ter violentado minha prima quando eu era adolescente, algo que nunca ocorreu. Eu percebi, ao longo da minha atuação desde meu batismo até o presente momento ali, que só quem ter privilégios especiais (pioneiro auxiliar, pioneiro regular, pioneiro especial, servo ministerial, ancião congregacional, superintendente de circuito, betelita, commuter, servo de filial, membro do Corpo Governante) é que recebe o respeito dos seus membros; quem não tem esses privilégios é tratado como deficiente mental ali, um encostado, e nada mais do que isso. De fato, teoria bíblica e prática cristã não andam de mãos dadas entre as Testemunhas de Jeová; essa religião não é “um mar de rosas”, a imperfeição e a malícia estão presentes em qualquer lugar, ali



também; preconceitos, e crimes como injúrias, difamações e calúnias são ocasionalmente praticados por todas as Testemunhas de Jeová, inclusive por seus líderes, como ocorre em quaisquer religiões. A única diferença ali são seus ensinamentos e procedimentos teocráticos, que são mais refinados que em outras denominações consideradas cristãs, possuem uma fundamentação bíblica mais coerente, porém não perfeita, podendo e precisando ser refinada pelo conhecimento científico existente.

3.8 A NATUREZA DE SATANÁS, O DIABO: O ‘DEUS DESSE SISTEMA DE COISAS’

Como o apóstolo João disse, Satanás, o Diabo, é hoje, o ‘deus desse sistema de coisas’, afirmação corroborada pelo apóstolo Paulo quando traz à tona que esse ser é aquele que ‘cega a mente dos incrédulos’ (I Coríntios 4:4). Um anjo que luz muito poderoso, a terceira pessoa mais poderosa do Universo, só perdendo para Jesus e Jeová, que se apostatou dos ensinamentos e condutas divinos para satisfazer tão somente o próprio ego, Satanás é Opositor, Caluniador, Destruidor, Pai da Mentira (João 8:44). Ele é o causador do sofrimento humano, o seu responsável direto, limitando-se à autorização de Jeová para realizar qualquer de suas intenções (Jó 1).

3.9 ACREDITAM QUE EXISTEM DESDE ABEL

Com base em Hebreus 12:1, as Testemunhas de Jeová acreditam que, enquanto povo de Jeová, elas existem desde Abel, a primeira Testemunha de Jeová na Terra, visto que seus pais, Adão e Eva, não foram fiéis até a morte, deixando de adorar ao Criador. Desse modo, seu advento enquanto povo remonta ao início da criação humana, enquanto seu advento enquanto religião, remonta ao ano de 1881 em que sua sede mundial foi fundada, e 1884, ano em que foi registrada nos EUA (BOTV, 2014).

3.10 ACREDITAM QUE SÓ ELAS CONHECEM “A VERDADE” E SERÃO SALVAS

A partir do momento que sabemos que somos imperfeitos, pecadores, mortais, limitadíssimos em sentido espiritual, emocional, intelectual, cognitivo, moral, físico, a tal ponto de não sermos capazes de conhecer a verdade absoluta, e mesmo assim acreditamos conhecê-la, estamos sendo imprudentes, ignorantes e arrogantes (BREVIÁRIO, 2021).

De acordo com o paradigma neoperspectivista giftedeano, a verdade absoluta, concreta, objetiva, real, existe, mas nós humanos imperfeitos somos completamente incapazes de conhecê-la (BREVIÁRIO, 2023). Só conseguimos avançar nosso entendimento, refiná-lo, complementá-lo, tornando-o mais abrangente, profundo, coerente, consistente, mas nunca vamos, neste sistema de coisas, enquanto ainda



continuarmos imperfeitos, compreender a verdade absoluta, em nenhuma área, seja religiosa, bíblica, científica, artística, filosófica, etc..

Ao alimentarem tal crença sem fundamentação teológica ou científica, as Testemunhas de Jeová tornaram-se exclusivistas, afirmando que somente elas é que serão salvas. E apresento argumentos aqui refutando essa assertiva: 1) Nenhuma Testemunha de Jeová é perfeita, seus membros pecam, muitas vezes de forma explícita, outras vezes escondidos, de modo que tais jamais serão aprovados pelo Criador para serem salvos, independentemente se estiverem ativos na Organização de Jeová até o fim de suas vidas ou o Armagedom (Revelação 16:14,16); b) A vasta maioria das Testemunhas de Jeová tem pouco entendimento bíblico, insuficiente para compreender a história, as diretrizes, os ensinamentos e procedimentos teocráticos da religião; c) os membros do Corpo Governante não são cientistas, não são teólogos, nem filósofos, nem superdotados, mas se colocam no lugar de Jeová insistindo em definir o que é certo e errado, mesmo para assuntos não explicitados na Bíblia, como o caso da *porneia* apresentado anteriormente; d) na Grande Tribulação, três grandes surpresas serão apresentadas: se estivermos lá, quem achamos que lá não estaria mas está, e quem achamos que lá estaria mas não está; e) Raabe, a prostituta cananéia, nem era Testemunha de Jeová, mas foi declarada justa por Ele por causa de suas obras, e não por causa de sua fé: o mesmo dizer de membros considerados apóstatas pela Organização de Jeová, e expulsos dela sem reais motivos, como muitos que já conheci, impedidos de servirem a Jeová nessa religião, certamente são muito mais justos do que muitas Testemunhas de Jeová ativas nessa religião, mostrando que a religião não salva ninguém, mas sim nossas obras (w93 15/12 pp.22-25); f) é afirmado que para servir a Jeová faz-se necessário pertencer a um grupo religioso, e não apenas isso, mas que esse grupo é único, o das Testemunhas de Jeová, mas o que essa religião tem a dizer das pessoas impedidas por seus líderes de congregar, seja por motivos de calúnias, difamações, injúrias, inveja, medo de serem usurpadas em seus cargos, atribuições, funções, privilégios ou designações?

3.11 AFIRMAM SER NEUTROS EM SENTIDO POLÍTICO

Em adesão às palavras de Jesus, quando ele disse que seus verdadeiros seguidores não fariam parte do mundo (João 17:16), as Testemunhas de Jeová não participam na política, quer se candidatando a um cargo político, ou financiando campanhas políticas, anulam seu votos nas eleições, não saúdam a bandeira nacional, não prestam o serviço militar, não entoam o hino nacional, não comemoram feriados ou outras datas comemorativas que defendem a política, tais como Proclamação da República, Dia da Bandeira, dia de aniversário de municípios, Estados ou países, dias que homenageiam políticos que qualquer natureza (BOTV, 2024: jv cap. 14 pp. 188-201).

Contudo, seus líderes fazem uma afirmação não consistente com a Bíblia quanto à neutralidade: eles defendem que é inadequado para um(a) cristão(ã) estudar sobre política, defender ou ser contra determinada



opinião política ou legislação, sendo que Jesus não era leigo em legislação nem em política. Quando ele afirmou: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” (Mateus 22:21), ele deixou explícito que compreendia a legislação tributária de sua época, como era seu sistema político, a arrecadação de seus impostos, da importância do erário para o funcionamento da sociedade em seus variados setores; ao comparar os governantes de sua época, afirmando que eles eram arrogantes, gostaram dos primeiros assentos e de se vangloriavam em público, com a conduta cristã, que deve ser totalmente diferente disso para ser aprovada por Deus, ele deixa explícito novamente que conhecia muito bem o sistema político de sua época, certamente os seus governantes e a história de cada um deles, seus projetos, suas ambições, para poder ensinar sobre política a seus seguidores com propriedade (Mateus 20:25-28; BOTV, 2024: cf cap. 3 pp. 25-34). Dito isto, do ponto de vista bíblico, não é inadequado um(a) cristão(ã) estudar Ciências Políticas, Direito, sistema de governo, defender ou contrariar legislações; deixar de estudar esses assuntos a fundo é ignorância, e não neutralidade; inclusive eu, como cristão contador, tributarista, sei exatamente o que defender ou contrariar em termos políticos ou legislativos, e como cientista preciso me posicionar a favor ou contra, pois não é possível construir Ciência sendo neutro (BREVIÁRIO, 2021; 2023); fora isso, ser neutro nos aspectos mencionados no parágrafo anterior está coerente com as instruções bíblicas.

3.12 AFIRMAM QUE APENAS 144.000 CRISTÃOS REINARÃO NO CÉU COM CRISTO

Quando a passagem bíblica dá margem para subjetividade, conotações, usa figuras de linguagem, usa-se relatos paralelos, referências cruzadas e estudos adicionais para entender seu significado; mas quando a passagem bíblica é objetiva, como a questão do sangue, por exemplo, não há como relativizar, é preciso entender e praticar ao pé da letra mesmo (BOTV, 2024). É esse o caso do ensino bíblico das Testemunhas de Jeová afirmando que apenas 144.000 cristãos reinarão no céu com Jesus Cristo, após o Armagedom (Revelação 16:14,16), no Reinado Milenar (Revelação 20).

Dessemelhante de afirmar que apenas 144.000 cristãos serão salvos é afirmar que apenas esse grupo, denominado “pequeno rebanho” (Lucas 12:32; BOTV, 2024: w95 15/2 pp. 18-22) vai para o céu atuar como governantes junto com Jesus (Revelação 5:10). Os demais cristãos serão governados, pois se existem governadores do Reino, é preciso que existam também aqueles que serão governados pelos primeiros. Esse restante, denominado bíblicamente de “outras ovelhas” (João 10:16; BOTV, 2024: w22 janeiro pp. 20-25) viverão no Paraíso terrestre (Salmos 37:29; Isaías 65:21-25).

3.13 LUTAM CONTRA A APOSTASIA

As Testemunhas de Jeová lutam contra todo e qualquer tipo de apostasia. Essa expressão, do grego *apostasía*, em sentido literal, tem como significado abandonar, desertar ou se rebelar contra um ensino, grupo, entidade, povo. Com base em Provérbios 11:9, Atos 21:21 e II Tessalonicenses 2:3 (BOTV, 2024:



it-1 pp. 157-158), as Testemunhas de Jeová consideram todos os seus desassociados e dissociados (pessoas expulsas ou que voluntariamente se desligaram da religião, respectivamente), como apóstatas. Mas será que o são mesmo? Ao estudar trabalhos científicos sobre os desassociados (MENDES, 2012), e ter conhecido e conversado com vários deles, eu percebi que nem todos são apóstatas. Porque apóstatas da Organização de Jeová – ou de qualquer outra religião – são aqueles que são contra seus dogmas, procedimentos teocráticos, condutas, buscam impedir outras pessoas de se tornarem seus adeptos, não raro costumam difamar ou caluniar seus membros ou a religião como um todo, e percebi que nem todos os desassociados ou dissociados fazem essas coisas (MENDES, 2012). Então é preciso muito mais cautela por parte do Departamento de Serviços e Jurídico das filiais e congêneres dessa organização religiosa ao afirmar que uma pessoa é ou não é apóstata, pois tal afirmação destrói internamente a reputação da mesma, prejudicando o seu desenvolvimento espiritual, psíquico e social.

3.14 OUTROS ENSINOS RELEVANTES

São muitos os ensinamentos das Testemunhas de Jeová, mas não há espaço suficiente neste trabalho para abordar todos eles. Outros ensinamentos relevantes são: a defesa da santidade do sangue enquanto vida, e que faz com que esses cristãos não aceitem transfusões dos quatro componentes primários do sangue (plaquetas, plasma, leucócitos, glóbulos vermelhos), apenas deixando como assunto de decisão pessoal o uso das frações de sangue e de procedimentos cirúrgicos específicos que usam o sangue (Levítico 17; Atos 15:22,28,29; BOTV, 2024: it-2 pp. 932-935); defendem os métodos terapêuticos alternativos, como a fitoterapia, a massoterapia, a reflexologia, o EFT, acupuntura, suplementos vitamínicos, a hidroterapia, homeopatia, quiroprática, dentre outros (BOTV, 2024: g00 22/10 pp. 6-11); defendem a mortalidade da alma (Ezequiel 18:4), como sendo diferente do espírito, que volta a Deus como força, centelha de vida, quando morremos (Eclesiastes 12:7); dentre muitos outros.

4 REFUTANDO VÁRIOS ARGUMENTOS APÓSTATAS

4.1 APÓSTATAS AFIRMAM: O TEXTO DE ISAÍAS 43:11 RESERVA A JEOVÁ SOMENTE A OBRA DA SALVAÇÃO DO HOMEM: “FORA DE MIM NÃO HÁ SALVADOR.” TITO 2:13 ENSINA QUE JESUS CRISTO É O SALVADOR, ESTABELECE-LO, PORTANTO, COMO O JEOVÁ DE ISAÍAS, CAPÍTULO 43

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: “Há um só Deus e um só mediador entre Deus e homens, um homem, Cristo Jesus, o qual se entregou como resgate correspondente por todos — isto é o que se há de testemunhar nos seus próprios tempos específicos.” — I Timóteo 2:5,6.

O apóstolo Paulo apontou dois destinos para humanos fiéis, a saber: uma ressurreição para viverem num Paraíso aqui mesmo na Terra, quando ela for restaurada a partir do Armagedom, e uma ressurreição, a



parte da primeira, exclusiva para 144.000 humanos fiéis criteriosamente selecionados por Jeová para viverem no céu e lá desempenharem o papel de co-governantes e co-sacerdotes de Jesus Cristo durante um período de mil anos (Lucas 12:32; Revelação 5:10; 14:1-3).

A cristandade ensina que todos os bons vão para o céu, conceito este que distorce a visão geral, sendo Jesus considerado um intermediário para todas essas pessoas. Mas, o que indica a Bíblia? Mais informações sobre esse tema podem e devem ser consultadas em w89 15/8 pp. 30-31.

Estudos exegéticos apontam que o termo ‘mediador’ usado nessa passagem tem sentido jurídico (BOTV, 2024). Assim sendo, tem sentido de procurador, negociador, que é o papel desempenhado por Jesus tanto para todos os cristãos, ungidos ou outras ovelhas, visto que Ele morreu por “muitos” e não todos (Mateus 20:28). Não é obrigatório ser advogado para ser procurador, sendo que mediador se refere a ação de mediar, fazer vigorar um contrato legal aceitável e benéfico para as partes litigantes, e não necessariamente defendê-la. Mas Jesus, além de mediador, é também nosso advogado, nosso defensor público para todas as causas e momentos da vida (I João 2:1).

4.2 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A DIVINDADE ABSOLUTA E SINGULAR DE JESUS CRISTO. AS ESCRITURAS DEMONSTRAM QUE O SENHOR JESUS CRISTO É JEOVÁ

Bases apóstatas: Isaías 41:4, 44:6, e 48:12 declaram que o atributo de ser o “primeiro e último” pertence a Jeová somente. Apocalipse 1:7-8,11,17 e 22:13-14 apresentam Jesus Cristo com exatamente esse mesmo atributo, fazendo dEle, portanto, Jesus Cristo, o Jeová dessas passagens, e de todo o Velho Testamento.

Isaías 45:22-25 fala de uma adoração universal, que um dia toda a humanidade prestará a Jeová. Filipenses 2:9-11 aplica esta passagem de Isaías a Jesus Cristo. Isaías 44:22-23 apresenta Jeová como Redentor. Efésios 1:7 estabelece Jesus Cristo como esse Redentor. Em Isaías 45:24 e 54:17 Jeová é a nossa justiça. Em 1 Coríntios 1:30 Jesus Cristo é a nossa justiça.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Jeová é o único e exclusivo Deus Todo-Poderoso (Isaías 44:6). Embora Jesus seja um deus, Ele não é o Todo-Poderoso (I Timóteo 1:17; João 14:28). Por ser um deus também, Jesus recebeu muitos títulos semelhantes com o de Jeová, como “o Primeiro e o Último”, “o Salvador”, “o Redentor”, “Senhor”, “a ressurreição e a vida”, o que não O faz ser o Criador, eterno tanto para frente como para trás (Salmos 90:2), o Todo-Poderoso, estando sendo sujeito à autoridade do Pai (I Coríntios 11:3; 15).

Embora suas qualificações morais e espirituais sejam muito semelhantes às do Pai a tal ponto de Ele dizer que quem o vê também vê o Pai (João 14:8-21), isso é o mesmo que dizer: “Tal Pai tal Filho” ou “Cara de um, fucinho de outro”. Mais informações podem ser obtidas em re cap. 6 pp. 27-32 (BOTV, 2024).



Redentor significa perdoador, característica não somente de Jeová, mas também de Jesus Cristo, de todas os serafins, querubins, anjos mensageiros, e todos os servos humanos de Jeová. Se o fato de tanto Jeová e Jesus serem Redentores fosse o critério para dizer que são um só, então teríamos de dizer que Eles, as criaturas espirituais angélicas todas, e todos as criaturas humanas servas de Jeová também o seriam. Mas todas são um só? Não. Portanto, Jeová e Jesus não são um só pelo fato de ambos serem Redentores.

O mesmo raciocínio vale para quaisquer características análogas, tais como a justiça, o amor, a sabedoria, o poder. Tanto Jeová, Jesus, todas as criaturas espirituais, todos os servos de Jeová aqui na Terra, as possuem, em diferentes níveis, claro, em ordem decrescente aqui, respectivamente, sendo Jeová o Ser que mais se destaca em todos os atributos, por ser o Todo-Perfeito e o Todo-Poderoso, em seguida Jesus, e assim por diante. Mas só porque todos as possuem não significa que sejam a mesma pessoa. No tópico 2.3.5 explano mais refutando a doutrina antibíblica trinitarista.

4.3 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ ENSINAM QUE JESUS CRISTO É UM SER CRIADO – SIMPLEMENTE UM OUTRO DEUS

Bases apóstatas: Este erro doutrinário foi criado pelas Testemunhas de Jeová através de sua esdrúxula Tradução do “Novo Mundo” que apresenta João 1:1 da seguinte maneira: “E o verbo era um deus”. Isaías nega este erro enfaticamente em 43:10, 44:6 e 45:5,12, e prova que sua tradução de João 1:1 é ilegítima. Quatro vezes Jeová declara a impossibilidade de haver “um outro deus” ou “um deus” além dEle mesmo. Qualquer estudante honesto das Escrituras deve reconhecer a exclusividade única de Jeová.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Na *Septuaginta* Grega (Bíblia dos Setenta), a transliteração de Gênesis 49:3 é: “Rubem, tu és meu primogênito [*protótokos*], tu és minha força, e o primeiro [*arkhé*, “princípio”] dos meus filhos.” Algo semelhante ocorre em Deuteronômio 21:17, na *Septuaginta* grega.

Foi com base nessas pesquisas exegéticas que as Testemunhas de Jeová, tanto na Tradução do Novo Mundo quanto em várias de suas publicações, como g79 22/10 pp. 28-29 (BOTV, 2024), afirmam com coerência e consistência bíblica que Jesus foi a primeira criação de Jeová, por essa razão denominado o primogênito, ou o princípio, da criação de Deus, em Revelação 3:14.

4.4 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A PERSONALIDADE E DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO

Bases apóstatas: Das muitas referências bíblicas que demonstram que isto não é verdade, João 16:13-14 é a principal. Oito vezes o Senhor Jesus se refere ao Espírito Santo usando o pronome pessoal masculino “ELE”. A palavra grega “ESPÍRITO” é neutra mas o pronome empregado não é neutro mas masculino. Cristo estava teologicamente certo nisto, reconhecendo a personalidade do Espírito. Se o Espírito



Santo não fosse uma pessoa, o pronome neutro é que seria usado e a gramática da passagem ficaria intacta. Jesus Cristo, o Filho de Deus, JAMAIS COMETEU UM ERRO.

Até a própria tradução “Novo Mundo” das Testemunhas reconhece a personalidade do Espírito na tradução desses dois versículos. A divindade do Espírito Santo está claramente demonstrada nas referências abaixo que o estudante honesto deve estudar com todo o cuidado: Atos 5:3-4, 1 Coríntios 3:16, 2 Coríntios 13:14. Em 1 Coríntios 12:4-6 o Espírito Santo é chamado de Senhor, v. 5, e Deus, v. 6. Ao colocar Isaiás 6:8-10 junto a Atos 28:25-27, toma-se evidente que o Deus de Isaiás 6 é o Espírito Santo.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: O primeiro parágrafo apóstata em questão aborda uma dúvida gramatical dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Chamamos livro, computador, celular, carro, de ele, e, por exemplo casa (imóvel), câmera, mala, caneta, de ela, e nem por isso esses objetos são pessoas. Para se caracterizar textualmente uma pessoa é necessário expor, apresentar informações suficientes sobre o seu espírito, a sua psiquê e sua vida social. Por exemplo, quando a Bíblia fala das mulheres ou dos homens, todas as suas características, no geral, são abordadas, os seu cinco pilares no geral: o espiritual, o emocional, o intelectual, o físico e o material. Registros históricos, arqueológicos, geográficos, biológicos, químicos, físicos, etc., provam que de fato essas pessoas existiram, foram reais. No caso do Espírito Santo de Jeová, a Bíblia tão somente, bem de longe, alude-se a ele usando pronome masculino, ou alguma característica que possa trazer à atenção algo parecido com uma pessoa, mas ele se trata da força ativa de Jeová, a fonte de suas vibrações, frequências energéticas, centelha (faísca) de vida (II Pe 1:21).

Estudos exegéticos refinados da palavra grega *pneú-ma* (espírito) e da palavra hebraica *ru-ahh* (espírito), deixam evidências de que elas se referem basicamente a fôlego de vida, mas em determinados contextos bíblicos podem significar vento, força vital nas criaturas viventes, pessoas espirituais, força ativa divina, Espírito Santo de Jeová (BOTV, 2024). O comum de todos esses significados é que os termos mencionados se referem a algo invisível aos humanos e fornece evidências de força em ação, capaz de produzir efeitos visíveis. Mais informações podem e devem ser encontradas em it-1 pp. 864-873.

Textos como João 14:16,17,26; 15:26; 16:13, personificam o Espírito Santo de Deus, mas é apenas uso de figura de linguagem, tal como é feito também como os termos sabedoria, pecado, morte, água e sangue (BOTV, 2024: rs p. 397-p.418). As referências feitas ao Espírito Santo em Lucas 1:41, Mateus 3:11 e Atos 10:38 não se coadunam com uma pessoa.

4.5 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A DOCTRINA BÍBLICA DA TRINDADE

Bases apóstatas: Embora a verdade da Trindade seja considerada divertida pelas Testemunhas, ela não obstante constitui parte da revelação de Deus. O estudante da Bíblia descobre que há uma Pessoa nas



Escrituras, conhecida como Pai, que é Deus, Efésios 1:2. Há uma outra Pessoa nas Escrituras, chamada de Filho, Jesus Cristo, e que é Deus, Tito 2:13. Há ainda uma outra Pessoa chamada de Espírito Santo, que é Deus também, Atos 5:3-4. A palavra grega *theos*, “Deus”. foi usada em relação a todas essas três Pessoas, concedendo assim a mesma divindade a cada uma delas. O estudante cuidadoso também nota o fato da Trindade em, Isaías 48:17, 28:19, 2 Coríntios 13:14. A conclusão é simplesmente que há um só Deus manifesto nas três Pessoas conhecidas como Pai, Filho e Espírito Santo e, considerando que cada uma dessas Pessoas é Deus, elas são iguais.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: A carta paulina aos cristãos coríntios diz em II Coríntios 13:13: “Não podemos com justiça inferir que elas possuíam igual autoridade, ou a mesma natureza.” Referente a passagem bíblica de Mateus 28:18-20 é dito: “Este texto, contudo, tomado isoladamente, não prova decisivamente nem a personalidade dos três personagens mencionados, nem a sua igualdade ou divindade.” A nítida diferença entre o poder de Jeová e do Jesus é estampado em Jo 14: 28. No fim do Milênio, o governo teocrático, liderado por Jesus, será devolvido a Jeová, que é todas as coisas sobre Jesus, é autoridade Dele (I Cor 15; I Cor 11:1-34). Mais informações são encontradas em si pp. 210-214 (BOTV, 2024).

4.6 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A RESSURREIÇÃO FÍSICA E CORPORAL DE JESUS CRISTO

Bases apóstatas: A sua falsa doutrina declara: “O homem Jesus está morto, só o Seu espírito ressuscitou.” O testemunho de Jesus Cristo é completamente diferente, Lucas 24:36-45. Mesmo um exame superficial do v. 39 desfaz qualquer dúvida referente à ressurreição corpórea. Tomé encontrou-se com o Cristo fisicamente ressuscitado, João 20:24-29, como também os outros discípulos que comeram peixe com Ele, João 21:12-14. Paulo testifica a ressurreição física de Jesus Cristo em 1 Coríntios 15:3-19. Os guardas junto à sepultura, os principais dos sacerdotes e o Sinédrio jamais teriam ficados, em Mateus 28:11,15, se “apenas o Seu espírito ressuscitasse”.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Essa assertiva é falsa. As Testemunhas de Jeová defendem, com base em estudos exegéticos realizados sobre a ressurreição de Jesus Cristo, que o mesmo realmente ressuscitou dentre os mortos. É sabido que muitos cientistas, teólogos, filósofos, exegetas, ateus, etc., não acreditam que Jesus se levantou corporeamente dentre os mortos, apareceu aos seus discípulos, conversou e comeu com eles, mas as Testemunhas de Jeová têm publicado muitas matérias defendendo a ressurreição física e corpórea de Jesus Cristo (BOTV, 2024: it-2 pp. 78-99; w70 15/5 pp. 293-297).



4.7 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A VOLTA FÍSICA E VISÍVEL DE JESUS CRISTO

Bases apóstatas: Eles dizem: “Não devemos esperar que Ele torne a voltar como um ser humano”. A volta fica mais adequadamente traduzida por presença e se refere à presença invisível do Senhor. Contrastando com isso, o estudante da Bíblia descobre que a verdade é que JESUS CRISTO VAI VOLTAR novamente, física e literalmente. Em Apocalipse 1:7, “todo o olho o verá”. Em 1 Tessalonicenses 4:16-17, “o Senhor mesmo...descerá dos céus” E em Atos 1:10-11, “assim virá do modo como o vistes subir”. O testemunho dessas passagens é irrefutável.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Em Revelação 1:7, o apóstolo João disse: “Eis que ele vem com as nuvens e todo olho o verá, e aqueles que o traspassaram, e todas as tribos da terra baterão em si mesmas de pesar por causa dele.” O sentido da expressão “verá” nesse versículo é discernirá, perceberá, compreenderá, e não a de ver com os olhos físicos. Efésios 1:18 fala desses “olhos do vosso entendimento”. Quando Jesus ascendeu ao céu, conforme registro em Atos capítulo 1, ele a iniciou de forma visível aos seus discípulos, isto é, de forma física, corpórea, mas não há base bíblica para se acreditar que ele mantivesse sua forma material após as nuvens o encobrirem; muito pelo contrário, I Pedro 3:18 diz que ele morreu na carne mas foi vivificado no espírito, e I Coríntios 15:50 afirma que carne e sangue não herdam o Reino de Deus. Portanto, ao afirmar que na sua segunda vinda será do mesmo modo que na sua ida ao céu, isso evidencia que sua volta não se trata de aparecimento físico, corpóreo, material, visível aos olhos humanos, mas sim que seus discípulos aqui na Terra compreenderão, com os olhos da fé, que Ele se faz presente como cabeça da congregação de Deus (I Coríntios 11:3). Mais informações são encontradas em pe cap. 17 pp. 142-147 (BOTV, 2024).

4.8 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A PRESENÇA DO CRENTE COM CRISTO APÓS A MORTE

Bases apóstatas: De acordo com 2 Coríntios 5:8, Filipenses 1:21-24 e Lucas 16:20-22, o crente, imediatamente após a morte, passa para a presença de Cristo. O corpo fica no solo, João 11:11-14, aguardando a ressurreição, 1 Coríntios 15:20-23, enquanto a alma e o espírito, agora separados do corpo, Tiago 2:16, entram no céu.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: O primeiro ponto a considerar é que enquanto a palavra grega *pneú·ma* (espírito) e a palavra hebraica *rú·ahh* (espírito) significam basicamente fôlego de vida, centelha (faísca) de vida, energia ou força que dá vida, a palavra hebraica *néfesh* (alma) e a palavra grega *psykhé* (alma) significam animais, pessoas como um todo (tanto a parte física como a espiritual), a vida de uma pessoa ou um animal. Assim sendo, alma e espírito não são a mesma coisa. Ezequiel 18:4 diz que a alma morre, enquanto Eclesiastes 12:7 diz que o espírito não morre, ele volta para Deus, como força ativa



vitalizadora, quanto morremos. Esse retorno do espírito humano a Deus é energético, trata-se do mesmo processo do retorno de energia elétrica a um transformador ou a uma central de energia elétrica quando ela é desligada em algum ponto numa cidade, por exemplo. Realmente o corpo (uma parte da alma) volta ao solo, e o espírito volta para Deus (Gênesis 2:7; Eclesiastes 12:7). Quanto àqueles que morreram, seu espírito, isto é, sua energia de vida, está com Deus, o que significa que qualquer chance de nova vida, ou ressurreição, está nas mãos Dele. As Testemunhas de Jeová acreditam que os mortos fiéis serão ressuscitados para viverem numa Terra Paradisiaca, quando ela for reestabelecida, a partir do Armagedom (Salmos 37:29; Isaías 65:21-25).

4.9 APÓSTAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ REPROVAM A ESPERANÇA QUE O CRENTE TEM DE IR PARA O CÉU

Bases apóstatas: João 14:1-3, Filipenses 3:20-21, 1 Pedro 1:3-5 e Apocalipse 3:12 são apenas algumas das muitas passagens bíblicas que falam da “esperança viva” de estar com Cristo para sempre.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: As religiões denominadas cristãs, a cristandade, afirma que os bons quando morrem vão para o céu e que os maus vão para o inferno de fogo. Mas será que é isso o que a Bíblia ensina? Não é. Em Salmos 37:29 é afirmado que os justos viverão na Terra, e não no céu. Em Isaías 65:21-25, diz que os justos ressuscitados construirão casas, plantarão vinhedos, atividades que não são realizadas no céu. João 5:28,29 e Atos 24:15 reafirmam que a ressurreição será apenas para os fiéis, que podem ser justos ou injustos, do ponto de vista divino, enquanto apenas os iníquos não possuem essa mesma esperança, pois serão definitivamente destruídos. Mas a Bíblia revela um grupo seleto de cristãos, criteriosamente selecionados por Deus, que receberam a esperança de ressuscitarem para viver no céu com Cristo durante mil anos, desempenhando com ele o papel de co-governantes e co-sacerdotes. É o grupo que a Bíblia chama de “pequeno rebanho” em Lucas 12:32 e aponta como os 144.000 cristãos escolhidos para viver no céu (Revelação 5:10; 7:4; 14:3,4). Mais informações são encontradas em w88 1/2 pp. 30-31.

Corroborando tal entendimento bíblico, em Revelação 7:9,10, o apóstolo João afirma ver uma grande multidão de pessoas, que nenhum homem podira contar, evidentemente não se referindo aos 144.000 ungidos, mencionados no versículo 4, mas ao restante dos cristãos fiéis aqui na Terra na época da Grande Tribulação (Mateus 24:21). Então, em suma, os 144.000 que irão para o céu serão governantes e sacerdotes com Ele, durante o Reinado Cristocrático Milenar, após o qual não sabemos que funções exercerão ou para onde irão (se continuarão no céu ou se voltarão para a Terra), visto que a Bíblia não nos responde a essa questão; e o restante dos cristãos fiéis viverão aqui mesmo na Terra, quando a mesma for devidamente restaurada. Mais informações são encontradas em w70 15/10 pp. 629-635.



4.10 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A REALIDADE E ETERNIDADE DO CASTIGO FUTURO

Bases apóstatas: As Escrituras falam da realidade do inferno. O Senhor Jesus Cristo falou mais do inferno do que do céu e nos informou que o inferno é uma fornalha de fogo, Mateus 13:49-50, um lugar preparado para Satanás e os seus emissários, Mateus 25:41, de fogo que não se extingue, Marcos 9:42-48. Além disso, Ele insistiu no fato do inferno ser eterno. A palavra grega aionios, que traduz “aquilo que não tem fim”. e que foi usada para descrever a vida eterna mencionada em João 3:16, e a eternidade de Deus em Romanos 16:26, foi deliberadamente usada por Cristo para descrever a duração do inferno, Mateus 18:8, e por João, em Apocalipse 14:11. Aionios não tem um significado duplo. Se ela quer dizer que Deus é eterno e a vida que o crente recebe é eterna, então deve significar que o inferno também é eterno.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Estudos exegéticos refinados apontam que a palavra grega original transliterada inferno era Gé-en-na, tal como em Marcos 9:47, referindo-se a um depósito de lixo fora da cidade de Jerusalém, conhecido como vale de Hinom e denominado de “vale da Matança” em Jeremias 7:30-34, onde o lixo era incinerado, ou seja, destruído por completo por meio de fogo. Esse lugar era usado para eliminar cadáveres em massa, e não para torturar pessoas vivas. Quando Jesus afirmou que quem não adorasse fielmente a Jeová seria lançado nesse lugar, a Gé-en-na, não usou linguagem denotativa (literal), mas conotativa (simbólica), querendo dizer que seriam destruídas definitiva e completamente, como que por fogo. Mas religiosos leigos em temas bíblicos, criaram a lenda de que os mortos infiéis vão ser atormentados eternamente num inferno de fogo, ensino que não se harmoniza com o amor e a justiça divinos (I João 4:8). Mais informações são encontradas em w08 1/11 pp. 5-8.

4.11 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM A SALVAÇÃO PERFEITA DA CRUZ DE CRISTO

Bases apóstatas: Sem qualquer justificativa bíblica, as Testemunhas ensinam que o Milênio, os mil anos do reino de Cristo na Terra, proporcionará a toda a humanidade, desde Adão em diante, que ressuscitará, uma oportunidade, sob condições favoráveis, de receber a salvação eterna. Onde encontrar um único versículo bíblico que apoie tal coisa? O Senhor Jesus Cristo comprou nossa salvação na Cruz, Romanos 3:21-26, e resta ao homem crer e ser salvo, Efésios 2:8-9 e Atos 16:30-31. A salvação é totalmente a parte de qualquer esforço humano, Romanos 3:27-28.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: A Bíblia deixa claro que a morte de Jesus Cristo proveu o resgate que abre a oportunidade de vida eterna àqueles que exercem fé nele (João 3:16; Mateus 20:28). Mas exercer fé não é credulidade, mas é acreditar e manter uma conduta cristã coerente com as orientações bíblicas. Conforme Tiago 2:17,18 salienta que fé sem obras é inválida, não tem valor aos olhos de Deus. Então como um cristão pode querer ser salvo sem qualquer esforço? SE não houver a prática



dos ensinamentos cristãos, a fidelidade a Deus na sua trajetória de vida, de que vale o seu conhecimento ou a sua fé? Portanto, inexistente salvação totalmente a parte de qualquer esforço humano tal como os apóstatas afirmam.

Outra questão, é a crença de que Jesus morreu numa cruz, sendo que a palavra grega *staurós*, transliterada cruz pela cristandade, na verdade significa originalmente um poste ou uma estaca. E foi numa estaca de tortura, e não numa cruz, que Jesus Cristo foi assassinado pelos romanos. Desse modo, a expressão “estaca de tortura” transmite o pleno sentido da palavra original, uma vez que ela também é utilizada para indicar a tortura, o sofrimento e a humilhação que os seguidores de Jesus enfrentariam (Mateus 16:24; Hebreus 12:2).

4.12 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGAM O PATRIOTISMO E A CONTINÊNCIA À BANDEIRA

Bases apóstatas: As Escrituras ordenam aos crentes a serem cidadãos leais. O estudante cuidadoso verá isto em Romanos 13:1-7, 1 Pedro 2:13-15 e Mateus 22:21.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: A saudação à bandeira nacional está associada ao patriotismo. Por essa razão, é comum as pessoas que não são Testemunhas de Jeová, e que naturalmente saúdam a bandeira, entoam o hino nacional, fiquem emocionalmente perturbados pelo fato de não serem imitados por esses religiosos. Mas há fundamentação bíblica coerente e consistente por detrás dessa conduta. Questões para reflexão: Embora a maioria das pessoas pensem de modo diferente, não deveriam conceder à minoria a liberdade de não fazer algo contrário à sua consciência religiosa? Respeitar a consciência religiosa de certa minoria demonstraria apreço pelas liberdades representadas pela bandeira, não é verdade? (BOTV, 2024). Mais informações são encontradas em g73 8/1 pp.9-13 e w85 1/10 pp. 29-30.

4.13 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ ESTÃO CONFUSOS QUANTO AOS 144.000

Bases apóstatas: Através de boas obras e esforço sincero uma Testemunha de Jeová tem esperança de se tornar um membro do grupo dos 144.000. Nos dois capítulos em que foram mencionados os 144.000, Apocalipse 7 e 14, o estudante das Escrituras nota que os 144.000 são, realmente; Judeus das tribos, sem gentios entre eles, 7:4-8, são todos homens, 14:4, servirão durante a Grande Tribulação, 14:6-13, e não receberão a sua posição mediante obras, mas serão designados por Deus, 7:3. Por mais que se force a imaginação, nenhuma interpretação bíblica aceitável pode garantir a essa seita gentia posição entre os 144.000.



As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Primeiro aspecto é que os 144.000 não podem ser referir ao Israel literal, carnal, haja vista que sua listagem de Revelação 7:4-8 diverge da sua listagem tribal (Números 1:17,47). Pela mesma razão, como não se referem exatamente aos judeus das tribos, não faz sentido acreditar que não sejam admitidos gentios entre eles nem que sejam apenas homens. Jeová não é preconceituoso quanto ao gênero (masculino ou feminino), razão pela qual estendeu essa esperança celestial a homens e mulheres; inicialmente ela foi destinada ao judeus sim, mas pelo fato deles terem rejeitado a adoração pura a Jeová eles foram recusados, rejeitados também por Ele; a ilustração da festa de casamento do Rei, referindo-se a Jesus como Rei no Milênio junto com os 144.000, registrada em Mateus 22:7-10, mostra que tal esperança foi estendida aos gentios, de todas as nações, e de diversas épocas, inclusive a atual, na qual cristãos estão ainda sendo ungidos para a vida celestial até completar o número fixo predestinado (BOTV, 2024: w75 1/7 pp. 405-406). Eles atuarão como companheiros guerreiros de Jesus durante o Armagedom (Revelação 19:14; BOTV, 2024: re cap. 39 pp. 279-286).

4.14 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ USAM UMA TRADUÇÃO DETURPADA DA BÍBLIA

Bases apóstatas: A Tradução “Novo Mundo” das Escrituras Gregas Cristãs é uma tradução desajeitada do Novo Testamento, que não tem nenhuma reputação entre os mestres do grego. A tradução foi alterada para se encaixar na heresia. Por exemplo, a palavra *allos*, “outro”, não aparece no texto grego de Colossenses 1:16-17, mas foi inserida quatro vezes em sua tradução para que Cristo apareça ser parte da criação e, desse modo, se encaixe em sua doutrina que afirma ser Ele um filho criado, um outro deus. “?.porque por meio dEle todas as coisas foram criadas”. Esta e dezenas de outras passagens tornam a tradução “Novo Mundo” em uma caricatura da Palavra de Deus.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: A Comissão da Tradução do Novo Mundo da Bíblia, da sede mundial das Testemunhas de Jeová, publicou a sua versão original, em inglês, entre 1950 e 1960. As Escrituras Gregas Cristãs foram publicadas em 1950 e a versão completa em 1961.

Devido às mudanças idiomáticas ocorridas desde então, a sede mundial decidiu fazer diversas revisões na Tradução do Novo Mundo, visando facilitar a compreensão do seu texto, por meio de termos mais fáceis, adição de notas explicativas, referências cruzadas, índice remissivo, glossário, apêndices e anexos. Ainda contém tabelas ilustrativas e muitas sugestões para leitura bíblica.

Longe de ser deturpada como afirmado por apóstatas, tal tradução bíblica é conduzida por profissionais habilitados em língua grega, aramaica, hebraica (principalmente nessas que são as originais) e em mais de 240 outros idiomas para os quais a tradução é feita, tanto no escritório mundial, que fica em Warwick (EUA), quanto nos escritórios nacionais, localizados nas suas filiais e congêneres ao redor do mundo. Alguns deles possuem formação universitária em Letras, mas a maioria aprendeu outros idiomas



em cursos profissionalizantes para ajudarem voluntariamente na obra de evangelização, no caso específico nos departamentos de tradução.

Várias revisões foram realizadas e várias publicações foram feitas: em 1950 e 1961, as versões originais; em 1984 foi publicada uma edição em tipos grandes, com um extenso apêndice, 125.000 referências marginais, 11.400 notas de rodapé esclarecedoras e uma concordância; em 2013 ela foi reeditada e em 2015 houve a mais recente publicação dessa tradução, com reedição em 2023. Hoje ela está disponível em mais de 3 mil línguas diferentes e mais de 5 bilhões de exemplares já foram impressos (BOTV, 2024; Iff lição 5).

4.15 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ TÊM UM SISTEMA DOUTRINÁRIO QUE SE BASEIA NAS INTERPRETAÇÕES DE CHARLES TAZE RUSSEL

Bases apóstatas: Em 1874, um camiseiro do Brooklyn, chamado Charles Taze Russel, anunciou que era dono da verdade. Em suas muitas obras Russel “não deixou quase nenhuma grande verdade ou doutrina fundamental não tocada com suas conclusões heréticas e injustificadas”. Dr. Win. E. Biederwolf. Conforme um cuidadoso estudo pode revelar, as obras de Russel servem de base fundamental para a estrutura das Testemunhas de Jeová. Atualmente as Testemunhas de Jeová estão seguindo as conclusões falidas de um patife que se divorciou de sua esposa, teve problemas com os tribunais e que enganou seus seguidores vendendo-lhes “trigo milagroso” a preço exorbitante, o qual ele proclamava que produzia 15 vezes mais do que o trigo comum.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Assim como Martinho Lutero e João Calvino foram usados como instrumentos pelo Espírito Santo de Jeová para protestarem as doutrinas e práticas pagãs, antibíblicas, do catolicismo, Charles Taze Russel foi usado como instrumento pelo mesmo Espírito Santo de Jeová para expor/protestar as incoerências doutrinárias e de conduta do protestantismo original. Muitas descobertas científicas, e invenções humanas, também são inspiradas pelo Espírito Santo de Jeová, o que não significa que sejam “a verdade absoluta”, ou benéfica a todos os seres humanos. O que se precisa avaliar é a quão refinada, coerente e consistente é a interpretação bíblica; se ela está mais coerente e consistente com as Escrituras Sagradas do que as de outras religiões, então é ela que deve ser seguida, não é verdade? Pois todos somos inteligentes, e queremos aprender a pensar e agir da forma mais refinada, inteligível, madura, ética possível. Quem realmente busca agradar a Deus do jeito que Ele aprova sem dúvida procura e encontra um grupo de pessoas que o servem de modo organizado, guiado por ensinamentos, práticas e procedimentos teocráticos aceitáveis pelo Criador (Hebreus 10:24,25; I Coríntios 16:19; João 13:35; I Pedro 2:17).

4.16 APÓSTATAS AFIRMAM: AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NEGLIGENCIAM A VASTA ÁREA DE VERDADES BÍBLICAS



Bases apóstatas: Uma análise cuidadosa dos diversos livros, panfletos, e revistas editados pela Torre de Vigia revela que apenas uma pequena porcentagem Bíblica foi por eles usada. Eles não citam mais de 7% das Escrituras, deixando o restante da Palavra de Deus não mencionada.

As bases bíblicas verdadeiramente cristãs esclarecem: Das mais de 5 bilhões de impressões bíblicas realizadas mundialmente, das quais a Tradução do Novo Mundo é responsável por mais de 244 milhões, todos os versículos, capítulos e livros bíblicos são utilizados, possuem referências cruzadas, explicações refinadas em suas milhares de publicações bíblicas produzidas pela Torre de Vigia. A Bíblia toda é estudada com a máxima profundidade possível pelas Testemunhas de Jeová, e não apenas uma pequena porcentagem como afirmado, apesar de elas não serem bem formadas em universidades.

Quanto à quantidade relativa (percentual) ou absoluta das citações das Escrituras que as Testemunhas de Jeová fazem basta consultar as muitas publicações bíblicas produzidas e disponibilizadas em seus sites institucionais, o jw.org e a Biblioteca Online da Torre de Vigia (BOTV, 2024). Mas 7% como afirmado é um percentual arbitrário, superficial, leigo. Inúmeras versões/traduições bíblicas são utilizadas como citações nas pesquisas exegéticas feitas pelas Testemunhas de Jeová. Contudo, vale a pena frisar que elas não possuem muitos fundamentos textuais, apenas uma tendência teológica seguida pelas comissões do Corpo Governante, cujos membros não são teólogos, nem filósofos, nem cientistas de qualquer que seja a área do conhecimento, nem superdotados; por essa razão, a Tradução do Novo Mundo não é perfeita como nenhuma outra tradução bíblica o é.

5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ensinamentos das Testemunhas de Jeová são, a meu ver, os mais refinados existentes entre os ensinamentos cristãos até o presente momento. Contudo, não são, nem nunca serão, enquanto seus membros forem imperfeitos, enquanto ainda vivermos sob esse sistema comercial e político opressor, absolutos, perfeitos, prontos, acabados, definitivos, irrefutáveis. Desse modo, todo o entendimento bíblico que as Testemunhas de Jeová possuem precisam ser refinados à luz do conhecimento científico, que é o mais avançado conhecimento já existente. Conhecimento religioso e científico, nesse caso, são complementares; mas o conhecimento religioso-científico é muito mais refinado do que o conhecimento religioso-tradicional (ou de senso comum) das Testemunhas de Jeová. Para que elas produzam um arcabouço teológico de ponta, é preciso que seus membros se qualifiquem bem acadêmica e profissionalmente, mormente seus líderes, seu Corpo Governante. Qualificações espirituais são relevantes, mas são insuficientes para exercer tais cargos estratégicos em uma organização religiosa global, que preza pela ética, honestidade, candura, respeito e compromisso com a sociedade.

As Escrituras Hebraico-Aramaicas e Gregas Cristãs (a denominada Bíblia) é um livro que apresenta conteúdos genéricos, relativamente específicos (uns mais outros menos), aparentemente profunda e



abrangente no tempo, mas não tão abrangente e profunda quanto parece ser. Sua abrangência temporal narrativa é da criação da Terra (Gênesis 1:1) e de tudo o que nela há, mormente os seres humanos, até o fim do Milênio (governo cristocrático). Sua abrangência temporal não é de eternidade a eternidade, embora a Bíblia se centralize em Jeová, que não teve início nem terá fim (Salmo 90:2). Sua abrangência espacial é o planeta Terra (o mundo em 3D tal como o conhecemos).

A Bíblia Cristã não é completa nem profunda como parece. Por exemplo, ela não conta sobre os ancestrais humanos (*homo sapiens*, etc.) e outras criaturas que viveram na Terra antes de nós, como os dinossauros, embora a sua existência tenha sido comprovada cientificamente. O próprio Jeová criou os dinossauros e os ancestrais comuns entre os humanos e os macacos apontados nas Teorias da Evolução, mas isso não é relatado pela Bíblia; ela não é completa. Seus relatos históricos, físicos, químicos, biológicos, jurídicos, médicos, são superficiais, rasos, sem profundidade; somente a Ciência pode explicar com a abrangência e a profundidade necessários esses aspectos sobre os conteúdos bíblicos, para elucidá-los e refiná-los.

A Bíblia não explicita o que é porneia dentro de um casamento; não define com exatidão o que é namoro, amizade, apostasia, de modo que existe muita subjetividade na sua definição, e cada religião que a utiliza como manual define esses conceitos e condutas da forma como bem entendem; ela não especifica quando começa o desenvolvimento do amor *érus* em um romance, não tipifica os diversos tipos de relacionamentos existentes, não classifica nem entre em detalhes nos tipos, níveis e fases das intimidades relacionais humanas; o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová infelizmente continua se colocando no lugar do Altíssimo ao buscar incessante e exacerbadamente definir o que é certo ou errado quando a Bíblia não é explícita em algum assunto, e ao penalizar seus membros com base nesses seus fundamentos, e não nos fundamentos bíblicos.

Quanto a ser inspirada pelo Espírito Santo de Jeová (II Pedro 1:21), ela é sim (II Timóteo 3:16), mas seus escritores (mais de 40 ao todo) eram todos imperfeitos, com baixo grau de instrução e de sugestibilidade, razão pela qual a escrita bíblica apresenta todas as limitações citadas. Mesmo se o Criador Jeová quisesse transmitir, por meio da corte celestial (Jesus, os serafins, os querubins e os anjos mensageiros) entendimentos temporais-espacialmente mais abrangentes e profundos, os escritores bíblicos não seriam capazes de compreendê-los e de transmití-los, transcrevê-los.

A Ciência, mesmo que parcialmente, também é inspirada pelo Espírito Santo de Jeová. Todas as descobertas científicas que beneficiam ou beneficiaram de algum modo os servos de Jeová, os cristãos como um todo ao redor do mundo, têm a atuação do “dedo” Dele para se cimentarem. As diversas traduções bíblicas foram todas guiadas por Seu Espírito, sejam seus tradutores de quaisquer denominações religiosas, etnias, raças, condições socioeconômicas, cores, orientações sexuais, etc.. Até mesmo a Reforma Protestante foi provocada pelo Espírito Santo de Jeová, pois sem essa fase histórica, que marcou a Teologia e as Ciências



das Religião, não existiriam as diversas denominações protestantes, o mormonismo, o espiritismo kardecista e as Testemunhas de Jeová, que também podem ser consideradas protestantes à medida que protestam ensinos e práticas mundanos e de outras denominações religiosas.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Argus Vasconcelos de; FALCÃO, Jorge Tarcísio da Rocha. As teorias de Lamarck e Darwin nos livros didáticos de Biologia no Brasil. *Ciência e Educação*, Bauru, vol. 16, n. 3, 2010. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S1516-73132010000300010>>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

BARRA, Suely Ribeiro. Movimentos Religiosos contemporâneos na América Latina: O Movimento Religioso das Testemunhas de Jeová. *Sacrilegens*, Juiz de Fora, vol. 7, n. 1, pp. 142-162, 2010. Disponível em <<http://www.ufjf.br/sacrilegens/files/2011/02/7-12.pdf>>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

BOTV. BIBLIOTECA ONLINE TORRE DE VIGIA. São Paulo: ATCJ, 2024. Disponível em <<https://wol.jw.org/pt/wol/h/r5/lp-t>>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

BREVIÁRIO, Álaze Gabriel do. Os três pilares da metodologia da pesquisa científica: o estado da arte. Curitiba: Appris, 2021. 283 p.

As dimensões micro e macroeconômicas da fusão de ações Itaú-Unibanco. *Revista Aten@*, Santos, vol. 2, n. 4., 2022, pp. 47-66. Disponível em: <<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/gestaoenegocios/article/view/1067>>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

Bases fundantes das principais abordagens paradigmáticas nos EO. CONVIBRA 2023. Disponível em <<https://convibra.org/publicacao/28304/>>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

BRITO, Maria Durciane Oliveira *et al.* A contribuição do evangelismo das testemunhas de Jeová no letramento e educação de surdos na cidade de Parnaíba – PI. VI Congresso Nacional de Educação, 2019.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

MADALENO, Antônio. “Nunca ouvi falar em casos de abuso sexual nas Testemunhas de Jeová! Isso são mentiras apóstatas!”. São Paulo: Desperta.Net, 2019. Disponível em <https://www.desperta.net/reflexotildees/nunca-ouvi-falar-em-casos-de-abuso-sexual-nas-testemunhas-de-jeova-isso-sao-mentiras-apostatas?fbclid=IwAR3wpmkpWE0FJwO89Xr3HP5x3Xm5y0txuhN061_WHJCuEsA-el5100lYd4hY>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

MENDES, Estevam Dedalus Pereira de Aguiar. Quebrando as regras: um estudo sobre Testemunhas de Jeová desassociadas. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/7311/1/arquivototal.pdf>>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.

RODRIGUES, Rui Martinho. Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007. 177 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª edição. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

SOARES, Marcelo Chaves. Catequização do desejo: pedagogia da sexualidade em manuais para jovens testemunhas de Jeová. XII Seminário Nacional Sociologia & Política, 2022. Disponível em <www.even3.com.br/Anais/12snsep/484577-CATEQUIZACAO-DO-DESEJO—PEDAGOGIA-DA-SEXUALIDADE-EM-MANUAIS-PARA-JOVENS-TESTEMUNHAS-DE-JEOVA>. Acessado em 26 de fevereiro de 2024.